

Redes de Computadores Relatório do 1º trabalho laboratorial

Mestrado Integrado em Engenharia Informática e Computação $2020 \ / \ 2021$

Índice

Índice	1
Sumário	2
Introdução	2
Arquitetura	3
Estrutura do código	3
Casos de uso principais	5
Protocolo de Ligação Lógica	6
Protocolo de Aplicação	7
Validação	8
Eficiência do protocolo de ligação de dados	8
Conclusões	10
Anexo I	11
app_utils.c	11
protocol_utils.c	15
emissor/app_sender.c	17
emissor/protocol_sender.c	22
receptor/app_receiver.c	35
receptor/protocol_receiver.c	39
Anexo II	50
Anexo III	50
Anexo IV	54

Sumário

Este relatório foi realizado no âmbito da cadeira de Redes e Computadores, fazendo parte complementar do primeiro trabalho laboratorial da cadeira. Este trabalho consiste na implementação de uma aplicação capaz de efetuar a transferência de ficheiros, com a ajuda de uma Porta Série RS-232.

Após a realização deste trabalho, concluímos que foi um trabalho bem sucedido ao termos completado todos os objetivos do trabalho, obtendo uma aplicação capaz de fazer a transferência de um ficheiro com 321441 Bytes em 57.38 segundos sem perda de dados, com um tamanho de trama 65535 e uma taxa de transmissão (baudrate) 57600.

Introdução

Este trabalho tem dois principais objetivos. Implementar um protocolo de ligação de dados, que vá de acordo com o guião fornecido, assim como testar este protocolo com uma aplicação de transferência de ficheiros, igualmente especificada.

O relatório, por sua vez, tem como objetivo expor todos os detalhes do trabalho realizado, e também explicar uma componente mais teórica do trabalho, seguindo a seguinte estrutura:

- Arquitetura, onde são descritos os blocos funcionais e as interfaces presentes.
- **Estrutura de código**, onde apresentamos as API's, as principais estruturas de dados, as principais funções da nossa aplicação e a sua relação com arquitetura.
- Casos de uso principais, onde são identificados os principais casos de uso da nossa aplicação e a sua sequência de chamadas de funções.
- Protocolo de ligação lógica, onde identificamos os principais aspetos funcionais, descrevendo igualmente a estratégia utilizada para a implementação destes aspectos, tendo nesta parte apresentação de extratos de código.
- Protocolo de aplicação, onde identificamos os principais aspetos funcionais, descrevendo igualmente a estratégia utilizada para a implementação destes aspectos, tendo nesta parte apresentação de extratos de código.
- Validação, onde é feita a descrição dos testes efetuados.
- Eficiência do protocolo de ligação de dados, onde é feita uma caracterização estatística da eficiência do protocolo realizado, feita com recurso a medidas sobre o código desenvolvido.
- **Conclusões**, onde fazemos uma síntese da informação apresentada nas seções anteriores e uma reflexão sobre os objetivos de aprendizagem alcançados.

Arquitetura

O nosso trabalho está dividido em dois blocos funcionais: o bloco do emissor e o bloco do receptor. Para além destes dois principais blocos, temos dois ficheiros de código comuns a ambos, *app_utils.c* e *protocol_utils.c* que estão de fora da pasta de cada um destes blocos. O emissor é composto por duas camadas, uma responsável pela aplicação, no ficheiro *app_sender.c*, e outra responsável pelo protocolo de ligação de dados, no ficheiro *protocol_sender.c*. Da mesma forma, o receptor é composto pelos ficheiros *app_receiver.c* e *protocol_receiver.c*.

Por outro lado, na interface da linha de comandos, é permitido ao utilizador de, após compilar a aplicação dentro do respetivo bloco com \$ make app, e conhecendo a porta de série que quer usar (sob o formato /dev/ttySx), correr a aplicação com ./app /dev/ttySx. No caso do emissor, o utilizador tem ainda que especificar qual o ficheiro que pretende enviar. Existem também parâmetros opcionais que permitem personalizar detalhes sobre a transferência de informação, sendo estes o tamanho de cada segmento de informação enviado e um baudrate. Desta forma, o utilizador pode correr a aplicação com valores inseridos por ele mesmo, ou com valores por defeito, baudrate = 38400 e tamanho = 1000 Bytes. Por último, implementamos também parâmetros adicionais ao receiver que estão relacionados com o teste da eficiência do protocolo de ligação. São estes -FER, que corresponde a uma probabilidade (%) de ocorrerem erros nas tramas de informação, e -D, que indica ao programa se devem existir atrasos no processamento das tramas recebidas.

Estrutura do código

Emissor

Principais funções da camada de ligação:

• int llopen(int porta)

Função que cria um identificador de dados.

• int llwrite(int fd,char * buffer,int length)

Função que escreve o conteúdo do buffer em fd.

• int llclose(int fd)

Função que fecha o identificador de dados.

O bloco do emissor tem ainda umas funções auxiliares para a cama de ligação, **atende** - função responsável por lidar com os SIGALARM, **changeNSS** - função que altera os valores de Ns e Nr, **byteStuffing** - função responsável pelo mecanismo de byte stuffing e **sendFrame_I** - função responsável por enviar a informação para o receptor.

Principais funções da camada da aplicação:

• int main(int argc, char** argv)

Função base da camada da aplicação, sendo esta responsável por chamar qualquer função utilizada da camada de ligação, assim como controlar e efetuar todas as responsabilidades da aplicação, como abrir o ficheiro, fechar o ficheiro, ler os argumentos, etc.

Receptor

Principais funções da camada de ligação:

int llopen(int porta)

Função responsável por abrir a ligação série, ler a mensagem (trama) set-up (SET) e devolver a trama unnumbered acknowledegment (UA).

• int llread(int fd,unsigned char * message)

Função que lê as tramas de informação e faz o byte destuffing.

• int llclose(int fd)

Função que lê a trama de controlo *disconnect* (DISC), envia DISC para o emissor e lê a trama UA.

void testEfficiency(unsigned char * readed)

Função que vai gerar erros na trama ou atrasos no processamento de cada trama recebida.

Principais funções da camada da aplicação:

• int main(int argc, char** argv)

Função base da camada da aplicação, sendo esta responsável por chamar qualquer função utilizada da camada de ligação, assim como controlar e efetuar todas as responsabilidades da aplicação, como criar um novo ficheiro, recolher informação sobre o tamanho do ficheiro, etc.

Esta camada contém ainda a função auxiliar **isAtEnd -** função que verifica se o pacote recebido é o pacote END (pacote que assinala o final da transmissão).

Bloco comum

Neste bloco temos funções auxiliares utilizadas por ambos os outros blocos, receptor ou emissor.

Principais funções da camada de ligação:

- itoa função que converte inteiros para uma string.
- sendFrame_S_U função que envia tramas de supervisão (S) e não numeradas (U)

Principais funções da camada da aplicação:

- readArgValues função responsável por ler os argumentos introduzidos na linha de comandos.
- getBaudRate função que verifica se o Baudrate inserido existe.

Temos ainda uma struct **baud_rate** que define um baudrate e uma struct **shell_inputs** que guarda os parâmetros passados pela shell (consultar **Anexo II**).

Casos de uso principais

Existem 2 principais casos de uso para o nosso programa: correr o programa como emissor, e correr o programa como receptor. Em ambos os casos, para utilizar o programa basta compilar, e correr utilizando o mesmo comando, apenas variando os argumentos. No caso do **emissor** o comando é:

```
./app /dev/ttySx file name [--frame-size 1000 -B 38400]
```

E são chamadas as seguintes funções de forma sequencial:

- readArgvValues(argc, argv, &arguments, TRANSMITTER), COM TRANSMITTER = 1.
- llopen (porta), para abrir a porta de série do lado do emissor.
- llwrite(fd, controlo,tamanho_controlo), para enviar o pacote de controlo START ao receptor.
- llwrite(fd,dados,tamanho_dados+bytesLidos), dentro de um ciclo, para enviar o pacote de dados ao receptor.
- llwrite(fd, controlo,tamanho_controlo), para enviar o pacote de controlo END para o receptor.
- llclose (fd), para fechar a ligação com a porta série do lado do emissor após a transferência ter sido feita.

No caso do receptor o comando é:

```
./app /dev/ttySx [-B 38400 -FER 0 -D 0]
```

E são chamadas as seguintes funções de forma sequencial:

- readArgvValues(argc, argv, & arguments, RECEIVER), COM RECEIVER = 0.
- llopen (porta), para abrir a porta de série do lado do receptor.
- llread(fd, start), para ler o pacote de controlo START enviado pelo emissor.
- llread(fd, mensagemPronta), **dentro de um ciclo**, **lê um pacote de informação** enviado pelo emissor.
- isAtEnd(start, sizeOfStart, mensagemPronta, sizeMessage), **dentro desse mesmo ciclo**, para verificar se o pacote lido é o pacote END que sinaliza o final da transmissão.
- llclose(fd), para fechar a ligação com a porta série do lado do receptor após a transferência ter sido feita.

Protocolo de Ligação Lógica

O protocolo de ligação de dados é a camada de mais baixo nível da aplicação. Esta é a camada que trata de interagir diretamente com a porta de série. As funcionalidades desta camada são então de abrir / fechar a porta série, leitura / escrita de tramas de controlo ou informação, efetuar as operações de *byte stuffing* / *destuffing*.

Para tal, o nosso programa tem implementadas as 4 funções previstas para a camada de ligação de dados, da seguinte forma:

NOTA: Sempre que o emissor aguarda uma resposta do receptor, cria um alarme, e se não receber resposta após um tempo *time-out*, reenvia a trama em questão. Ao terceiro *time-out* ocorrido, o programa termina.

LLOPEN

int llopen(int porta)

Esta função é responsável por estabelecer a ligação através da porta série entre o receptor e o emissor.

Do lado do emissor, como especificado no guião, a função envia uma trama de controlo SET para o receptor, e aguarda a receção da resposta UA por parte do receptor.

Do lado do receptor, como especificado no guião, a função aguarda a receção da trama SET enviada pelo emissor e, aquando da sua chegada, responde com a mensagem de controlo UA.

Para fazer o envio da trama SET e da trama UA, o emissor e o receptor utilizam a função auxiliar **sendFrame_S_U**, que recebe como argumento o nome do tipo de trama de controlo a enviar, sendo assim capaz de enviar qualquer um dos dois. A leitura das tramas é efetuada com o auxílio de uma máquina de estados.

LLCLOSE

int llclose(int fd)

Esta função é responsável por terminar a ligação através da porta série entre o receptor e o emissor.

Do lado do emissor, como especificado no guião, a função envia uma trama de controlo DISC para o receptor com **sendFrame_S_U**, aguarda a receção da resposta DISC por parte do receptor, para finalmente enviar a trama UA, novamente com a função **sendFrame_S_U**.

Do lado do receptor, a função aguarda a receção da trama DISC, responde com DISC e aguarda a receção da trama final UA, mais uma vez com recurso à função **sendFrame_S_U**, e à máquina de estados para a leitura das tramas.

LLWRITE

int llwrite(int fd,char * buffer,int length)

Esta função utilizada pelo emissor é responsável por efetuar o envio das tramas de informação, assim como de efetuar a operação de *byte stuffing*.

Para a implementação desta função, começamos por chamar uma função auxiliar **byteStuffing**, que trata simultaneamente de aplicar o mecanismo de stuffing à mensagem a enviar, e de fazer a verificação do BCC após o *byte stuffing*. De seguida, construímos a trama final a enviar (com **sendFrame_I**) ao receptor ao acrescentar o cabeçalho do protocolo de ligação (*framing*).

Para além do mecanismo de *time-out* utilizado nesta função, esta função efetua o reenvia da trama de informação se, na máquina de estados, receber uma resposta negativa da parte do receptor (**REJ**).

LLREAD

int llread(int fd,unsigned char * message)

Esta função utilizada pelo receptor é responsável por ler as tramas de informação, assim como de efetuar a operação de *byte destuffing*.

A leitura das tramas é efetuada graças a uma máquina de estados. A verificação do **BCC2**, assim como o mecanismo de *byte destuffing* está incorporada na máquina. Se o **BCC** recebido está correto, o receptor responde ao emissor com confirmação positiva (**RR**), senão, responde com **REJ**. A mensagem de controlo enviada depende igualmente do número de sequência da trama recebida **N(s)**. Por outro lado, esta máquina possui um estado (**ESC_STATE**) onde é efetuado o *destuffing*, quando necessário.

Protocolo de Aplicação

O protocolo de aplicação é a camada de mais alto nível do nosso programa. Esta é a parte responsável por tratar do processo de envio e de receção do ficheiro especificado, com ajuda das funções do protocolo de ligação de dados. Mais concretamente, as funcionalidades implementadas por esta camada são as seguintes:

 Envio / Recepção dos pacotes de controlo START e END que assinalam o início / fim da transmissão. Contêm o nome e tamanho do ficheiro em questão.

Esta funcionalidade foi implementada com recurso às funções anteriormente mencionadas **Ilwrite** e **Ilread**. Para fazer a leitura do pacote **END**, foi implementada uma função **isAtEnd** que verifica se a trama lida é a trama de **END**.

- Fazer a divisão do ficheiro em diferentes segmentos a serem enviados no caso do emissor, ou de reconstruir o ficheiro fonte a partir desses fragmentos, no caso do receptor.
- Acrescentar um cabeçalho contendo o número de sequência do pacote e o tamanho do fragmento.
- Efetuar a leitura / criação do ficheiro especificado.

No nosso programa, estas funcionalidades foram implementadas diretamente na função main, quer do emissor, quer do receptor, e podem ser consultadas em parte no **Anexo III**.

Validação

Para verificar o bom funcionamento e a eficácia do nosso programa, foram efetuados os seguintes testes:

- Transferência de ficheiros de diferentes tamanhos.
- Transferência de um ficheiro com variação do tamanho de trama e/ou da taxa de transmissão.
- Breve interrupção da ligação da Porta Série aquando da transferência de um ficheiro.
- Geração de ruído aquando da transferência de um ficheiro.

Estes testes foram todos concluídos com sucesso, tendo eles sido também realizados na presença do professor, no momento de avaliação. O resultado para alguns destes testes pode nomeadamente ser visto no **Anexo IV**.

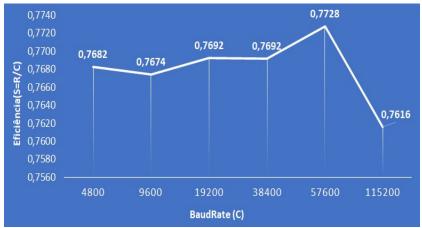
Eficiência do protocolo de ligação de dados

Com o objetivo de avaliar a eficiência do protocolo desenvolvido, foram realizados quatro testes variando parâmetros específicos e distintos, em cada um deles foi elaborado, a partir dos dados obtidos , uma tabela e um gráfico. Todas as tabelas podem ser encontradas no **Anexo IV**.

Variação da capacidade da ligação (C)

Para o gráfico seguinte foi utilizado um tamanho de trama de 5000 Bytes e uma imagem de 10968 Bytes.

Com este gráfico podemos concluir que até uma capacidade de ligação de 57600 a eficiência tende a aumentar mas a partir desse valor é visível que a eficiência diminui significativamente.



Variação do tamanho das tramas I

Para o gráfico seguinte foi utilizado um baudrate de 38400 e dois ficheiros de tamanhos diferentes, um com 10968 Bytes e outro com 321441 Bytes.

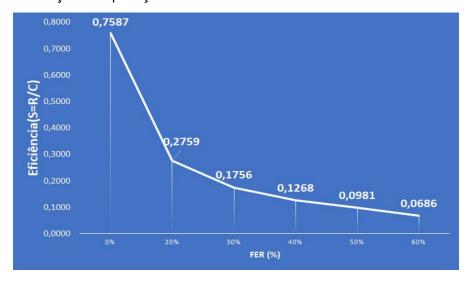
Com o gráfico abaixo podemos afirmar que quanto maior for o tamanho de cada pacote de dados a transmitir, maior é a eficiência do protocolo. Isto acontece porque ao aumentar o tamanho do pacote faz com que sejam enviadas menos tramas I, aumentando a velocidade de execução do programa.



Variação do FER

Para o gráfico que se encontra a seguir foi utilizado um baudrate de 38400 e um ficheiro com tamanho de 10960 Bytes.

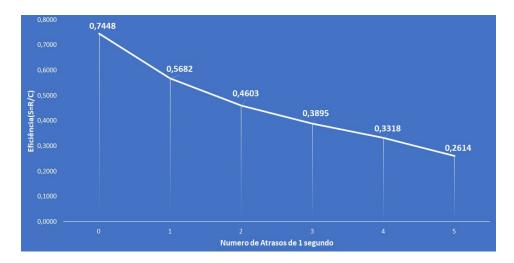
Com este gráfico podemos concluir, como previsto, que o aumento do FER prejudica e muito a eficiência do protocolo. Se os erros forem no cabeçalho o receptor ignora a trama e aguarda que o emissor a reenvie, causando *time-outs*. No caso de serem nos dados o receptor informa o emissor com um REJ, e pede que a trama seja enviada novamente atrasando a execução da aplicação.



Variação do T_prop

Para o gráfico seguinte foi utilizado um baudrate de 38400 e um ficheiro com tamanho de 10960 Bytes.

Com este gráfico é possível concluir, como era esperado, que o aumento de atraso no processamento de uma trama I diminui a eficiência do protocolo.



O protocolo *Stop and Wait*, um dos protocolos mais comuns dos esquemas **ARQ**, implementa mecanismos que solicitam automaticamente o reenvio de pacotes em falta ou com erros. Este protocolo é caracterizado pela seguinte sequência, o emissor transmite informação em tramas I, aguarda pela confirmação positiva **ACK** por parte de receptor. O receptor ao receber a trama I pode responder de duas formas diferentes, se a trama estiver correta envia uma confirmação **ACK**, caso contrário envia **NACK**. Por fim o emissor, dependendo da resposta dada pelo receptor, ou procede e transmite uma nova trama ao receber **ACK** ou retransmite novamente a trama I caso tenha recebido **NACK**.

Um dos problemas que pode acontecer neste protocolo é a perda de tramas I e de respostas **ACK** ou **NACK**. Para resolver este problema é proposto usar *time-outs*, caso o emissor não receba uma resposta por parte do receptor num intervalo de tempo definido este deve reenviar novamente a trama.

Na nossa aplicação foi usado o protocolo *Stop and Wait* para gerir a ocorrência de erros. Quando o emissor envia tramas I, com um número de sequência **Ns** que pode variar entre 0 e 1, aguarda pela resposta de receptor. Esta resposta pode ser **RR** quando a trama recebida não tem erros ou **REJ** caso contrário. Os **REJ** e **RR** são acompanhados por outro número de sequência **Nr**, que para o **REJ** indica a trama que foi rejeitada e para o RR a nova trama que deve ser enviada.

Conclusões

Em suma, o protocolo deste trabalho pode ser dividido em duas camadas **independentes entre elas**: a cama da *Ligação de Dados*, que interage diretamente com a porta série, e a camada da *Aplicação*, que faz uso da camada anterior para enviar / receber o ficheiro. Também é correto afirmar que este protocolo consiste em fornecer uma ligação de dados fiável entre dois sistemas ligados através um cabo série.

Tendo sido um trabalho desafiante e tendo implicado várias horas de empenho e trabalho, o protocolo foi implementado com sucesso e permitiu ao grupo de consolidar os conceitos teóricos presentes no trabalho, tais como o mecanismo de **stuffing**, **framing**, **stop&wait**, etc.

Anexo I

app_utils.c

```
#include <sys/types.h>
   #include <termio.h>
   #define NUM BAUND RATES 19
   #define TRANSMITTER 1
   #define RECEIVER 0
   #define DEFAULT_BAUDRATE B38400
   #define DEFAULT FRAME SIZE 1000
   struct baud rate{
   speed t baud; //baudrate em speed t
   char *bauds; //baudrate em string
   };
   //guarda os parametros passados pela shell
   struct shell inputs
    char port[15]; //Dispositivo /dev/ttySx, x= 0,1,10,11
    char file name[200]; //nome do ficheiro a enviar
    int frame size; //tamanho maximo da quantidade de dados que devem ser enviados
de uma vez
    speed t baudrate; // baudrate da ligação serie
    int FER; //frame error ratio
    int atraso; //boleano que indica se há ou não há atraso
   };
   //struct que vai guardar os baudrates para melhor acessibilidade
   struct baud rate rates[NUM_BAUND_RATES] = {
    {B0,"0"},
    {B50, "50"},
    {B75,"75"},
    {B110,"110"},
    {B134,"134"},
    {B150,"150"},
    {B200,"200"},
    {B300, "300"},
    {B600,"600"},
```

```
{B1200,"1200"},
    {B1800,"1800"},
    {B2400,"2400"},
    {B4800,"4800"},
    {B9600,"9600"},
    {B19200,"19200"},
    {B38400, "38400"},
    {B57600, "57600"},
    {B115200,"115200"},
    {B230400,"230400"},
   };
   /**
   * vai procurar na struct de baudrates se o baudrate inserido existe
   * @param rate baudrate em string
    * @return baudrate em speed t ou -1 em caso de erro
   **/
   speed t getBaudRate(char * rate) {
      for (size_t i = 0; i < NUM BAUND_RATES; i++)</pre>
          if (strcmp(rates[i].bauds, rate) == 0) {
             return rates[i].baud;
     }
     return -1;
   }
   /**
   * função responsavel por ler os argumentos introduzidos na linha de comandos
   * @param argc tamanho do array argv
   * @param argv array que contém os argumentos introduzidos
    * @param arguments struct que vai guardar os valores dos argumentos introduzidos
    * @param status flag que indica se é o emissor ou o receptor
   * @return 0 em caso de sucesso e -1 caso contrário
   **/
   int readArgvValues(int argc ,char *argv[],struct shell inputs *arguments, int
status) {
    strcpy(arguments->port,argv[1]);
    if(status){ // se for o emissor
     strcpy(arguments->file_name, argv[2]);
      //coloca os valores default de baudrate e frame size
```

```
arguments->baudrate = DEFAULT BAUDRATE;
      arguments->frame size = DEFAULT FRAME SIZE;
      //percorre os restantes valores de argv
      for (size t i = 3; i < argc; i++) {</pre>
           if ( (strcmp (argv[i],"--frame-size") == 0 ) && ((i+1) < argc) ) { // $1 \hat{e}$ $\phi$}
          arguments->frame size = atoi(argv[i+1]);
           if (arguments->frame size <= 0){ // verifica se o valor de frame size é
             printf("Invalid Frame Size, the template command is:\n./app /dev/ttySx
file name [--frame-size 1000 -B 38400]\n");
            return -1;
          }
         }else if ( (strcmp(argv[i],"-B") == 0) && ((i+1) < argc) ) { // lê o valor da}
          arguments->baudrate = getBaudRate(argv[i+1]);
          if (arguments->baudrate == -1) { // se o valor de baudrate estiver errado
               printf("Invalid Baudrate, the template command is:\n./app /dev/ttySx
file name [--frame-size 1000 -B 38400]\n");
           return -1;
          i++;
        }else{ // se existir um argumento invalido
             printf("Invalid inputs, the template command is:\n./app /dev/ttySx
file name [--frame-size 1000 -B 38400]\n");
          return -1;
        }
    }else{ // se for o receptor
      arguments->baudrate = DEFAULT BAUDRATE;
      arguments->FER = 0; //valor default de FER
      arguments->atraso = 0; //valor default de atraso
      //percorre os restantes valores de argv
      for (size t i = 2; i < argc; i++)</pre>
           if (strcmp(argv[i],"-B") == 0) && ((i+1) < argc)) { // lê o valor da}
          arguments->baudrate = getBaudRate(argv[i+1]);
```

```
if (arguments->baudrate == -1) { // se o valor de baudrate estiver errado
              printf("Invalid Baudrate, the template command is:\n./app /dev/ttySx
[-B 38400 -FER 0 -D 0]\n");
           return -1;
         }else if ( (strcmp(argv[i],"-FER") == 0) && ((i+1)<argc) ){ // lê o valor</pre>
         arguments->FER = atoi(argv[i+1]);
          if ( (arguments->FER > 100) || (arguments->FER < 0) ){ // se o valor de
              printf("Invalid FER, the template command is:\n./app /dev/ttySx [-B
38400 -FER 0 -D 0]\n");
           return -1;
          i++;
         }else if ( (strcmp(argv[i],"-D") == 0) && ((i+1) < argc) ) { // lê o valor de}
         arguments->atraso = 1;
         i++;
        }else{ // se existir um argumento invalido
           printf("Invalid inputs, the template command is:\n./app /dev/ttySx [-B
38400 -FER 0 -D 01\n");
         return -1;
       }
     }
    }
    return 0;
```

protocol_utils.c

```
#define _POSIX_SOURCE 1 /* POSIX compliant source */
   #define FALSE 0
   #define TRUE 1
   #define MODEMDEVICE "/dev/ttyS"
   #define ESC 0x7D
   #define ESCFLAG 0x5E
   #define ESCESC 0x5D
   \#define NEUTROXOR 0 \times 00 // 0 \times 00 é o elemento neutro do XOR
   enum State { START, FLAG RCV, A RCV, C RCV, BCC OK, ESC STATE, STOP}; // estados
   enum C { SET = 0x03, UA = 0x07, DISC = 0x0b, I0 = 0x00, I1 = 0x40, RR0 = 0x05,
RR1 = 0 \times 85, REJ0 = 0 \times 01, REJ1 = 0 \times 81; // valores possive do campo C na trama
   const unsigned char FLAG = 0x7e; // flag de inicio e fim de uma trama
   /**
   * converte inteiros para string
   * @param i inteiro a ser convertido
    * @param b array de caracteres destino
    **/
   void itoa(int i, char b[]) {
      char const digit[] = "0123456789";
      char* p = b;
      if(i<0){
          *p++ = '-';
          i *= -1;
      int shifter = i;
      do{ //Move to where representation ends
          ++p;
           shifter = shifter/10;
      }while(shifter);
      *p = ' \ 0';
      do{ //Move back, inserting digits as u go
          *--p = digit[i%10];
          i = i/10;
       } while(i);
```

```
/**
  * função que envia tramas de supervisão (S) e não numeradas (U)
  * @param fd identificador da ligacao de dados
  * @param campo_endereco campo de endereco da trama a enviar
  * @param campo_controlo campo de controlo da trama a enviar
  **/
  void sendFrame_S_U(int fd, unsigned char campo_endereco, unsigned char campo_controlo) {
    unsigned char buffer[5]; // array que vai guardar a trama a ser enviada
    buffer[0] = FLAG;
    buffer[1] = campo_endereco;
    buffer[2] = campo_controlo;
    buffer[3] = campo_endereco ^ campo_controlo;
    buffer[4] = FLAG;

    write(fd,buffer,sizeof(buffer));
}
```

emissor/app_sender.c

```
#include "protocol sender.c"
   #include "../app utils.c"
   #define DADOS 1
   #define START 2
   #define END 3
   enum T { TAMANHO = 0 , NOME = 1};
  int main(int argc, char** argv)
      int fd, porta , num sequencia = 0; // (fd) - descritor da ligação de dados,
(porta) - porta serie, (num sequencia) - numero de sequencia do pacote de dados
       int frame size; //tamanho máximo em bytes dos dados contidos no pacote de
      unsigned int tamanho; //tamanho do ficheiro em blocos de 1 byte
      FILE * ficheiro; // ficheiro que irá ser enviado
      char * nome ficheiro; // nome do fiheiro a ser enviado
      int tamanho dados = 4; //tamanho do pacote de dados inicialmente
      int tamanho controlo = 5; //tamanho do pacote de controlo inicialmente
      char * controlo = (char *) malloc(tamanho controlo); // quarda a informação
      char * dados = (char * )malloc(tamanho dados); // guarda a informação que irá
        struct shell inputs arguments; // struct que vai quardar os argumentos
      //verifica se foi introduzido pelo menos 3 argumentos, e se segundo argumento
começa por /dev/ttyS
      if ( (argc < 3) || (strncmp("/dev/ttyS", argv[1], 9) != 0) ) {</pre>
      printf("Invalid inputs, the template command is:\n./app /dev/ttySx file name
(--frame-size 1000 -B 38400) \n");
      exit(1);
      //vai buscar ao array argv os argumentos introduzidos
      if (readArgvValues(argc, argv, & arguments, TRANSMITTER) == -1) {
          exit(-1);
```

```
//atribuição dos argumentos lidos
frame_size = arguments.frame_size;
if (frame_size > 65535){ // caso o frame_size exceda o tamanho máximo
   printf("Frame size exceeded!\n");
    exit(-1);
nome ficheiro = arguments.file name;
BAUDRATE = arguments.baudrate;
porta = atoi(&arguments.port[9]);
fd = llopen(porta);
// verificar se a porta serie foi aberta com sucesso
if (fd == -1) {
   free (controlo);
   free (dados);
    exit(-1);
//abre o ficheiro para leitura
ficheiro = fopen(nome ficheiro, "r");
if (ficheiro !=NULL) {
    //calcular o tamanho do ficheiro
    fseek (ficheiro, 0, SEEK_END);
    tamanho = ftell(ficheiro);
    rewind(ficheiro); //voltar ao inicio do ficheiro
    //construção do pacote de controlo de START
    controlo[0] = START;
    controlo[1] = TAMANHO;
      //passar o tamanho do ficheiro para string e dps adicionar ao array
   char size[10];
    sprintf(size, "%d", tamanho);
     int num blocos tamanho = strlen(size); //guarda o numero de blocos de 1
```

```
byte que são necessãrios para guardar a informação do tamanho do ficheiro
          controlo[2] = num_blocos_tamanho;
          tamanho_controlo += num_blocos_tamanho;
             controlo = (char * )realloc(controlo,tamanho_controlo); //alocar mais
memoria para ser possivel guardar os blocos que correspondem ao tamanho do ficheiro
          memcpy(controlo+3, size, num blocos tamanho);
          //adicionar ao pacote de controlo a informação do nome do ficheiro
          controlo[3+num blocos tamanho] = NOME;
          controlo[4+num_blocos_tamanho] = strlen(nome_ficheiro);
          tamanho_controlo += strlen(nome_ficheiro);
             controlo= (char * ) realloc (controlo,tamanho_controlo);//necessário
alocar mais memória para guardar o nome do ficheiro
memcpy(controlo+5+num blocos tamanho,nome ficheiro,strlen(nome ficheiro));
          //envia o pacote de controlo START ao receptor
          int bytesEscritos = llwrite(fd, controlo, tamanho controlo);
          if ( bytesEscritos < 0) // se ocorreu um erro no llwrite</pre>
              exit(-1);
          char buffer[frame size];
          int bytesLidos = fread(buffer,1,frame size,ficheiro);
          dados[0] = DADOS;
          while (bytesLidos > 0) { //enquanto houver dados para enviar
              dados[1] = num sequencia;
              dados[2] = bytesLidos/255;
              dados[3] = bytesLidos%255;
                     dados = (char * )realloc(dados,tamanho dados + bytesLidos);
//adiciona mais espaço ao array para poder guardar a informação do ficheiro
              for (size t i = 0; i < bytesLidos; i++)</pre>
                  dados[4+i] = buffer[i];
```

```
//envia o pacote de dados para o receptor
              bytesEscritos = llwrite(fd, dados, tamanho dados+bytesLidos);
              if ( bytesEscritos < 0) { // se ocorreu um erro no llwrite</pre>
                  free (controlo);
                  free (dados);
                  exit(-1);
                  if(num sequencia == 255) // caso o numero de sequencia já tenha
chegado ao máximo
                 num sequencia = 0;
              else
                  num sequencia++; //incrementar o numero de sequência
              bytesLidos = fread(buffer, 1, frame size, ficheiro);
          }
          //contrução do pacote de controlo END
          controlo[0] = END;
          //envia o pacote de controlo END para o receptor
          bytesEscritos = llwrite(fd, controlo, tamanho controlo);
          if ( bytesEscritos < 0) // se ocorreu um erro no llwrite</pre>
              exit(-1);
      }else{ // caso do ficheiro indicado pelo utilizador não existir
          printf("O ficheiro %s não existe.\n", nome ficheiro);
          free (controlo);
          free (dados);
          llclose(fd);
          exit(-1);
      }
      fclose(ficheiro);
      //verificar se a porta serie foi fechada com sucesso
      if (llclose(fd) == -1){
```

```
free (controlo);
    free (dados);
    exit(-1);
}

//liberta a memoria utilizada
free (controlo);
free (dados);

return 0;
}
```

emissor/protocol_sender.c

```
#include <sys/types.h>
   #include <fcntl.h>
   #include <termios.h>
   #include <stdio.h>
   #include <unistd.h>
   #include <string.h>
   #include <stdlib.h>
   #include <signal.h>
   #include "../protocol utils.c"
   #define DESLIGAR ALARME 0
   #define TEMPO ESPERA 5
   #define MAX TENTATIVAS 3
   enum A { AC = 0x03 , AR = 0x01 }; // valores possiveis do campo A na trama
   speed t BAUDRATE; // baudrate que irá ser utilizado na ligação série
   int Ns = 0; // numero de sequencia da trama do emissor
   int Nr = 1; // numero de sequencia da trama do receptor
   int time_out =FALSE; // flag que indica se ocorreu um time out
   int num tentativas = 0; // numero de tentativas de retransmissão
   struct termios oldtio, newtio; //variaveis utilizadas para quardar a configuração
da ligação pelo cabo serie
   /**
   * função responsavel por lidar com os SIGALARM
   **/
   void atende()
   num tentativas++;
    if (num tentativas<=MAX TENTATIVAS)</pre>
      printf("Time Out...%i\n", num_tentativas);
    time out = TRUE;
   }
```

```
* altera os valores de Ns e Nr
   **/
   void changeNSS() {
   if (Ns) {
     Ns=0;
     Nr=1;
    else{
     Ns=1;
     Nr=0;
   }
   /**
   * mecanismo de byte stuffing
   * @param buffer array de caracteres que vai sofrer byte stuffing
   * @param length tamanho do array buffer
   * @param new buffer array que irá receber o conteudo do buffer após o byte
stuffing
   * @param BCC array que contem o(s) valore(s) do parametro BCC que protege os
dados
   * @return tamanho do new buffer
   **/
   int byteStuffing(char * buffer,int length,char new buffer[],char BCC[]){
    int j=0; // variavel que vai conter o tamanho de new buffer, mas também irá
funcionar de indice do array new buffer
    //byte stuffing do buffer
    for (int i = 0; i < length; i++)
     if (buffer[i] == FLAG) {
       BCC[0] = BCC[0] ^ FLAG;
        new buffer[j] = ESC;
        new buffer[j+1] = ESCFLAG;
        j += 2;
      }else if (buffer[i] == ESC) {
       BCC[0] = BCC[0]^ ESC;
       new buffer[j] = ESC;
       new buffer[j+1] = ESCESC;
        j += 2;
      }else{
```

```
BCC[0] = BCC[0] ^ buffer[i];
    new_buffer[j] = buffer[i];
    j++;
  }
 }
 //verifica se o BCC é afetado pelo byte stuffing
 if(BCC[0] == FLAG) \{
  BCC[0] = ESC;
  BCC[1] = ESCFLAG;
 }else if (BCC[0] == ESC) {
  BCC[0] = ESC;
  BCC[1] = ESCESC;
return j;
* envia a informação para o receptor (tramas de informação (I))
* @param fd identificador da ligação de dados
* @param trama array de caracteres a enviar
* @param trama length indica o tamanho da trama a enviar
void sendFrame I(int fd, char * trama, int trama length){
int bytesSended = 0; // bytes que já foram enviados
 int indice = 0; // indica o indice da trama onde deve começar a enviar a
int remaning = trama length; // indica a quantidade de bytes que faltam enviar
while (bytesSended != remaning )
  bytesSended = write(fd, &trama[indice], remaning); // envia a informação para o
  if ( (bytesSended != remaning) && (bytesSended != -1) ) {
    indice += bytesSended; //atualiza o indice do array
       remaning -=bytesSended; // decrementa a quantidade de bytes que faltam
}
}
```

```
* cria um identificador de ligação de dados
 * @param porta porta de comunicação
 * @return identificador de ligação em caso de sucesso e -1 em caso de erro
 int llopen(int porta) {
 int fd; // identificador da ligação de dados
  char temp[3]; // guarda a porta no tipo string
  itoa(porta, temp);
  char modemDevise [9 + strlen(temp)]; // nome do modem devise p.e /dev/ttyS10
  //construção do string que contem o path do modem device
  strcpy (modemDevise, MODEMDEVICE);
  strcat(modemDevise, temp);
  fd = open(modemDevise, O_RDWR | O_NOCTTY );
  if (fd <0) {perror(modemDevise); exit(-1); }</pre>
  if ( tcgetattr(fd,&oldtio) == -1) { /* save current port settings */
   perror("tcgetattr");
    exit(-1);
  bzero(&newtio, sizeof(newtio));
  newtio.c cflag = BAUDRATE | CS8 | CLOCAL | CREAD;
  newtio.c iflag = IGNPAR;
  newtio.c oflag = 0;
  /* set input mode (non-canonical, no echo,...) */
  newtio.c lflag = 0;
 newtio.c cc[VTIME]
                       = 0; /* inter-character timer unused */
  newtio.c cc[VMIN] = 0; /* blocking read until 0 chars received */
   VTIME e VMIN devem ser alterados de forma a proteger com um temporizador a
    leitura do(s) pr∳ximo(s) caracter(es)
  */
  tcflush(fd, TCIOFLUSH);
  if ( tcsetattr(fd, TCSANOW, &newtio) == -1) {
   perror ("tcsetattr");
    exit(-1);
```

```
printf("New termios structure set\n");
(void) signal(SIGALRM, atende); // redirectiona todos os SIGALRM para a função
sendFrame S U(fd,AC,SET);
printf("Sended: SET\n");
alarm(TEMPO_ESPERA); // cria um alarm para gerar os time outs
 unsigned char readed; // variavel que vai guardando a informação byte a byte
enum State actualState = START; // estado inical da maquina de estados
while (actualState != STOP)
  read(fd,&readed,1); //lê um byte da informação recebida
    if (num tentativas > MAX TENTATIVAS) { // se excedeu o limite maximo de
    num tentativas = 0;
    time out = FALSE;
    printf("Error llopen: No answer from receiver, closing connection.\n");
    if ( tcsetattr(fd, TCSANOW, &oldtio) == -1) {
      perror("tcsetattr");
      exit(-1);
    close(fd);
    return -1;
  // envia outra vez a informação de SET caso tenha ocorrido time out
  if (time out) {
    sendFrame S U(fd,AC,SET);
    printf("Sended: SET\n");
    alarm(TEMPO_ESPERA);
    time out = FALSE;
  // maquina de estados que valida a informação recebida
```

```
switch (actualState)
case START:{ // recebe byte FLAG
 if (readed == FLAG)
  actualState = FLAG_RCV;
 break;
case FLAG_RCV:{ // recebe byte AC
 if (readed== AC)
  actualState = A_RCV;
 else if (readed != FLAG)
   actualState = START;
 break;
case A_RCV:{ // recebe byte UA
 if(readed == UA)
  actualState = C RCV;
 else if(readed == FLAG)
   actualState = FLAG RCV;
  else
  actualState = START;
 break;
case C_RCV:{ // recebe byte BCC
 if(readed == (AC ^ UA))
  actualState = BCC OK;
 else if(readed == FLAG)
  actualState = FLAG_RCV;
 else
  actualState = START;
 break;
case BCC_OK:{ // recebe byte FLAG
 if (readed == FLAG)
  actualState = STOP;
 else
  actualState = START;
 break;
default:
 break;
```

```
//repor o numero de tentativas para não afetar outras funções;
    num tentativas = 0;
    printf("Received: UA\n");
    alarm(DESLIGAR ALARME); //desliga o alarme porque já foi recebida a resposta
    printf("Logical Connection...Done\n");
   return fd;
   }
   /**
   * escreve o conteudo do buffer em fd
   * @param fd identificador da ligação de dados
   * @param buffer array de caracteres a transmitir
   * @param length tamanho do array buffer
   * @return numero de caracteres escritos ou -1 em caso de erro
   **/
   int llwrite(int fd,char * buffer,int length) {
   int trama length = 6; // tamanho da trama em bytes, não inclui o tamanho dos
    char new buffer[length*2]; //guarda o conteudo de buffer após o mecanismo de
      char BCC Dados[2]; // array que irá conter os valores de BCC (o array tem
tamanho 2 pois o BCC pode ser afetado pelo byte stuffing)
    BCC Dados[0] = NEUTROXOR;
    BCC Dados[1] = NEUTROXOR;
    int new_buffer_size = byteStuffing(buffer,length,new_buffer,BCC_Dados);
    trama length += new buffer size;
    if (BCC Dados[1]!=NEUTROXOR){ // se o BCC foi afetado pelo byte stuffing então
o tamanho dele aumenta em um byte
     trama length++;
    }
    char trama[trama_length]; //array que vai guardar a trama a ser enviada pelo
    //contrução da trama I a ser enviado pelo emissor
    trama[0] = FLAG;
```

```
trama[1] = AC;
    if (Ns)
     trama[2] = I1;
    else
     trama[2] = I0;
    trama[3] = AC ^ trama[2];
    for (int i = 4, t=0; t < new buffer size; <math>i++, t++) {
     trama[i] = new buffer[t];
    }
    // se o BCC foi afetado pelo byte stuffing então é necessário colocar os dois
    if (BCC Dados[1]!=NEUTROXOR) {
      trama[4+new buffer size] = BCC Dados[0];
      trama[5+new buffer size] = BCC Dados[1];
      trama[6+new buffer size] = FLAG;
    }else{
      trama[4+new buffer size] = BCC Dados[0];
     trama[5+new buffer size] = FLAG;
     sendFrame_I(fd,trama,trama_length); //envia a informação para o receptor
    printf("Sended: Ns=%i\n",Ns);
    alarm(TEMPO ESPERA); // cria um alarme para gerar os time outs
      unsigned char readed; // variavel que vai quardar a informação envia pelo
receiver byte a byte
    enum State actualState = START; // estado inicial da maquina de estados
    enum C answer ; // indica qual o tipo de resposta que o receiver enviou
    while (actualState != STOP)
      read(fd,&readed,1); // lê um byte da informação enviada pelo receiver
       if (num tentativas > MAX TENTATIVAS) { // se excedeu o numero maximo de
        //repor os valores standart para não afetar outras funções
        num tentativas = 0;
        time out = FALSE;
        printf("Error llwrite: No answer from receiver.\n");
```

```
return -1;
      }
       if (time_out){ // se ocorer um time out o sender irá enviar novamente a
        sendFrame_I (fd, trama, trama_length);
        printf("Sended: Ns=%i\n",Ns);
        alarm(TEMPO ESPERA);
       time out = FALSE;
      }
      // maquina de estados que valida a informação recebida
      switch (actualState)
      case START:{ // recebe byte FLAG
        if (readed == FLAG)
         actualState = FLAG RCV;
        break;
      case FLAG_RCV:{ // recebe byte AC
       if (readed== AC)
         actualState = A RCV;
        else if (readed != FLAG)
         actualState = START;
       break;
      case A RCV:{ //recebe byte RR1, RR0, REJ0, REJ1
        answer = readed; // coloca o valor de readed em answer para ser utilizada
        if ( (readed == RR1) || (readed == RR0) || (readed == REJ0) || (readed ==
REJ1) )
         actualState = C RCV;
        else if(readed == FLAG)
          actualState = FLAG RCV;
        else
         actualState = START;
        break;
      case C_RCV:{ // recebe byte BCC
        if (readed == (AC^answer))
         actualState = BCC OK;
        else if(readed == FLAG)
```

```
actualState = FLAG RCV;
    else
     actualState = START;
   break;
 case BCC_OK:{ // recebe byte FLAG
   if (readed == FLAG) {
     if (Nr) {
       if(answer == RR1)
          actualState = STOP;
       else if (answer == REJ0) {
          num_tentativas = 0; //repor o numero de tentativas
          printf("Received: REJ0\n");
          sendFrame_I (fd, trama, trama_length);
          printf("Sended: Ns=%i\n",Ns);
          alarm(DESLIGAR ALARME);
          alarm(TEMPO ESPERA);
          actualState = START;
      }else{
       if(answer == RR0)
         actualState = STOP;
       else if (answer == REJ1) {
         num tentativas = 0; //repor o numero de tentativas
          printf("Received: REJ1\n");
          sendFrame_I(fd,trama,trama length);
          printf("Sended: Ns=%i\n",Ns);
          alarm(DESLIGAR ALARME);
          alarm(TEMPO ESPERA);
         actualState = START;
   else
    actualState = START;
   break;
 default:
  break;
printf("Received: Nr=%i\n",Nr);
```

```
//repor o numero de tentativas para não afetar outras funções;
    num_tentativas = 0;
    alarm(DESLIGAR ALARME); //desliga o alarme porque já foi recebida a resposta
pretendida
    changeNSS(); //altera os valores de Ns e Nr
     return trama length;
   /**
   * fecha o identificador de ligação de dados
   * @param fd identificador da ligação de dados
   * @return valor 1 em caso de sucesso e -1 caso contrário
   int llclose(int fd) {
    sendFrame S U(fd,AC,DISC);
    printf("Sended: DISC\n");
    alarm(TEMPO_ESPERA); // cria um alarme gera os time outs
    unsigned char readed; // guarda a informação da trama recebida pelo receiver
byte a byte
    enum State actualState = START; // estado inicial da maquina de estados
    //aguardar por uma respota válida do receptor
    while (actualState != STOP)
      read(fd,&readed,1); // lê um byte da informação recebida
        if (num tentativas > MAX TENTATIVAS) { // caso exceda o limite maximo de
        //repor os valores standart para não afetar outras funções
        num tentativas = 0;
        time out = FALSE;
        printf("Error llclose: No answer from receiver, closing connection.\n");
        if ( tcsetattr(fd, TCSANOW, &oldtio) == -1) {
         perror("tcsetattr");
          exit(-1);
        close(fd);
```

```
return -1;
}
 if (time_out){ // se ocorer um time out o sender irá enviar novamente a
 sendFrame_S_U(fd,AC,DISC);
 printf("Sended: DISC\n");
 alarm(TEMPO_ESPERA);
 time out = FALSE;
}
// maquina de estados que valida a informação recebida
switch (actualState)
case START:{ // recebe byte FLAG
 if (readed == FLAG)
   actualState = FLAG RCV;
 break;
case FLAG_RCV:{ // recebe byte AR
 if (readed== AR)
  actualState = A_RCV;
  else if (readed != FLAG)
   actualState = START;
 break;
case A RCV:{ // recebe byte DISC
 if(readed == DISC)
   actualState = C RCV;
  else if(readed == FLAG)
   actualState = FLAG RCV;
  else
   actualState = START;
 break;
case C_RCV:{ // recebe byte BCC
 if(readed == (AR ^ DISC))
   actualState = BCC_OK;
  else if(readed == FLAG)
   actualState = FLAG RCV;
    actualState = START;
```

```
break;
      case BCC_OK:{ // recebe byte FLAG
       if (readed == FLAG)
         actualState = STOP;
         actualState = START;
       break;
      default:
       break;
     }
    printf("Received: DISC\n");
    alarm(DESLIGAR ALARME); // como não ocorreu nenhum erro é necessário desligar o
    // envia a trama com a resposta UA
    sendFrame S U(fd,AR,UA);
    printf("Sended: UA\n");
    sleep(3); // importante para garantir que o receptor leia a trama UA antes que
o emissor fechar a ligação
    if ( tcsetattr(fd, TCSANOW, &oldtio) == -1) {
     perror("tcsetattr");
      exit(-1);
     printf("Closing Connection...\n");
     close(fd);
    return 1;
```

receptor/app_receiver.c

```
#include "protocol receiver.c"
   #include "../app utils.c"
   #include <math.h>
   /**
   * funcao que verifica se o pacote recebido é o pacote END
   * @param start pacote START recebida anteriormente
   * @param sizeStart tamanho da pacote START
   * @param end mensagem lida a verificar se é END
   * @param sizeEnd tamanho dessa mesma mensagem
   * @return TRUE se for END, FALSE caso contrario
   int isAtEnd (unsigned char *start, int sizeStart, unsigned char *end, int
sizeEnd)
   {
   int s = 1;
    int e = 1;
    if (sizeStart != sizeEnd) // se o tamanho do pacote a analisar e do pacote de
     return FALSE;
    else
    {
     if (end[0] == 0x03) // se o campo de controlo do pacote atual for 3 (end)
        for (; s < sizeStart; s++, e++) // percorre o pacote atual e o pacote START
simultaneamente, para os comparar
        if (start[s] != end[e]) // se o pacote a analisar nao for igual ao pacote
           return FALSE;
       }
       return TRUE;
     }
     else
       return FALSE;
     }
   }
```

```
int main(int argc, char** argv)
    int fd,porta; // descritor da ligacao de dados (fd) e porta serie (porta)
    unsigned char mensagemPronta[65540]; // variavel onde cada pacote vai ser
    int sizeMessage = 0; // tamanho do pacote
    int sizeOfStart = 0; // tamanho do pacote START
    unsigned char start[100]; // variavel que guarda o pacote START
    struct timespec before , after; // before vai guardar o tempo de quando começa
a receber informação, e after vai guardar o tempo de quando acabar de transferir a
     struct shell inputs arguments; // struct que vai guardar os argumentos
    u int64 t before ns, after ns; // vai guardar os tempos com grande precisão
     //verifica se pelo menos tem 2 argumentos, e se o segundo começa com /dev/ttyS
    if ( (argc < 2) || (strncmp("/dev/ttyS", argv[1], 9) != 0) ){</pre>
        printf("Invalid inputs, the template command is:\n./app /dev/ttySx [-B
38400]\n");
      exit(1);
    //vai buscar ao array argv os argumentos introduzidos
    if (readArgvValues(argc, argv, & arguments, RECEIVER) == -1) {
     exit(-1);
    BAUDRATE = arguments.baudrate;
    Delay = arguments.atraso;
    FER = arguments.FER;
    porta = atoi(&arguments.port[9]);
    fd = llopen(porta);
    // verificar se a porta serie foi aberta com sucesso
    if (fd == -1)
      exit(-1);
    sizeOfStart = llread(fd, start); // lê o pacote de controlo START
    if (sizeOfStart == -1) //se ocorreu algum erro na leitura do pacote START
      exit(-1);
```

```
//recolher a informação do tamanho do ficheiro
int num blocos tamanho = start[2];
char tamanho_str[num_blocos_tamanho];
for (size t i = 0; i < num blocos tamanho; i++)</pre>
 tamanho str[i] = start[3+i];
int tamanho int = atoi(tamanho str); //converter o tamanho de string para
//recolher a informação do nome do ficheiro
int num blocos nome = start[3+num blocos tamanho+1];
char nome_ficheiro[num_blocos_nome+1];
for (size_t i = 0; i < num blocos nome; i++)</pre>
 nome_ficheiro[i] = start[5 + num_blocos tamanho + i];
nome ficheiro[num blocos nome] = '\0';
// cria ficheiro com o nome obtido no pacote START
FILE *file = fopen(nome_ficheiro, "wb+");
clock gettime(CLOCK MONOTONIC, &before);//guarda o tempo atual em before
while (TRUE)
  sizeMessage = llread(fd, mensagemPronta); //lê de fd um pacote de informação
  if(sizeMessage == -1) // se ocorreu algum erro no llread
    exit(-1);
  if (sizeMessage == 0)
   continue;
   if (isAtEnd(start, sizeOfStart, mensagemPronta, sizeMessage)) // se leu a
    clock_gettime(CLOCK_MONOTONIC, &after);//guarda o tempo atual em after
   printf("End message received\n");
   break;
  }
```

```
int sizeWithoutHeader = sizeMessage - 4; //guarda o tamanho do pacote de
     // remove o cabeçalho do nível de aplicação dos pacotes de dados
     int i = 0;
     int j = 4;
        unsigned char messageRemovedHeader[sizeWithoutHeader]; //array que vai
     for (; i < sizeMessage; i++, j++)</pre>
       messageRemovedHeader[i] = mensagemPronta[j];
     //escreve no ficheiro os dados recebidos
     fwrite (messageRemovedHeader, 1, sizeWithoutHeader, file);
   before ns = (before.tv sec * 1000000000) + before.tv nsec;
   after ns = (after.tv sec * 100000000) + after.tv nsec;
   double elapsedT = (after_ns - before_ns)*pow(10,-9);
   //imprime o tamanho do ficheiro e o tempo que demorou a ser transferido
   printf("File size: %d bytes\nTransfer time: %.4f sec\n", tamanho_int,elapsedT);
   fclose(file);
   //fecha a ligação com a porta série
   if(llclose(fd) == -1)
     exit(-1);
   return 0;
  }
```

receptor/protocol_receiver.c

```
#include <sys/types.h>
   #include <fcntl.h>
   #include <termios.h>
   #include <stdio.h>
   #include <unistd.h>
   #include <string.h>
   #include <stdlib.h>
   #include <signal.h>
   #include <time.h>
   #include "../protocol utils.c"
   enum \mathbf{A} { AR = 0x03 , AC = 0x01 }; // valores possiveis do campo A na trama
   speed t BAUDRATE; // baudrate que irá ser utilizado na ligação série
   int esperado = 0; //numero de sequencia esperado
   int Delay; //atraso introduzido no processamento dos dados no llread
   int FER; //frame error ratio
   struct termios oldtio, newtio; //variaveis utilizadas para guardar a configuração
   /**
   * função que vai gerar erros na trama ou atrasos no processamento de cada trama
recebida
   * @param readed variavel que contem um byte lido da trama que irá sofrer
alteração forçada para gerar erros
   */
   void testEfficiency(unsigned char * readed) {
    //gerar um numero de 0 a 100
    srand(time(NULL));
    int number = rand() %100;
    if (FER != 0) {// se o FER não for 0
      //o readed só vai ver alterado se number tiver um valor menor que FER*100
      if (number < FER) {</pre>
        *readed = 0 \times 00;
      }
```

```
if (Delay != 0) { // se o delay não for 0
     if (number < 30) {
        sleep(1); //atraso de 1 segundo
     }
    }
   }
   /**
   * funcao responsavel por abir a ligação série, ler a trama SET e devolver a
trama UA
   * @param porta porta série p.e 0, 1, 10, 11
   * @return retorna o identificador de ligação
   **/
   int llopen(int porta) {
    int fd; //identificador de ligação
    char temp[3]; // guarda a porta no tipo string
    itoa(porta, temp);
    char modemDevise [9 + strlen(temp)]; // nome do modem devise p.e /dev/ttyS10
    //construção do string que contem o path do modem device
    strcpy (modemDevise, MODEMDEVICE);
    strcat(modemDevise, temp);
    fd = open(modemDevise, O_RDWR | O_NOCTTY);
    if (fd <0) {perror(modemDevise); exit(-1); }</pre>
    if ( tcgetattr(fd,&oldtio) == -1) { /* save current port settings */
     perror("tcgetattr");
      exit(-1);
    bzero(&newtio, sizeof(newtio));
    newtio.c cflag = BAUDRATE | CS8 | CLOCAL | CREAD;
    newtio.c iflag = IGNPAR;
    newtio.c oflag = 0;
    /* set input mode (non-canonical, no echo,...) */
    newtio.c lflag = 0;
    newtio.c cc[VTIME]
                         = 0; /* inter-character timer unused */
                        = 1; /* blocking read until 1 chars received */
    newtio.c cc[VMIN]
     VTIME e VMIN devem ser alterados de forma a proteger com um temporizador a
```

```
leitura do(s) pr�ximo(s) caracter(es)
*/
tcflush(fd, TCIOFLUSH);
if ( tcsetattr(fd, TCSANOW, &newtio) == -1) {
 perror("tcsetattr");
 exit(-1);
}
printf("New termios structure set\n");
unsigned char readed; // variavel que guarda a informacao recebida byte a byte
enum State actualState = START; // estado inicial da maquina de estados
while (actualState != STOP)
  read(fd,&readed,1); //le um byte da informacao recebida
  switch (actualState) // maquina de estados que valida a informacao recebida
 case START:{ // recebe byte FLAG
   if (readed == FLAG)
    actualState = FLAG RCV;
   break;
  case FLAG RCV:{ // recebe byte AR
   if (readed == AR)
     actualState = A RCV;
    else if (readed != FLAG)
     actualState = START;
   break;
  case A RCV:{ // recebe byte SET
   if(readed == SET)
     actualState = C RCV;
    else if(readed == FLAG)
     actualState = FLAG_RCV;
     actualState = START;
    break;
```

```
case C RCV:{ // recebe byte BCC
     if(readed == (AR ^ SET))
      actualState = BCC OK;
     else if(readed == FLAG)
      actualState = FLAG RCV;
      actualState = START;
    break;
   case BCC OK:{ // recebe byte FLAG final
    if (readed == FLAG)
      actualState = STOP;
     else
      actualState = START;
     break;
   default:
    break;
 printf("Received: SET\n");
 sendFrame_S_U (fd, AR, UA);
 printf("Sended: UA\n");
return fd;
}
* funcao que le as tramas de informacao e faz destuffing
* @param fd identificador da ligacao de dados
* @param message array que irá receber a informação transmitida pelo emissor
* Greturn retorna o numero de bytes recebidos ou -1 em caso de erro
**/
int llread(int fd, unsigned char * message) {
int size = 0; //tamanho da mensagem que está a ser recebida
unsigned char c_read; // variavel para guardar o byte do campo de controlo
int trama = 0; // variavel que varia consoante o valor de N(s) recebido
 int mandarDados = FALSE; // variavel que esta a TRUE quando o BCC foi
 char BCC DADOS = NEUTROXOR; //guarda o valor do XOR entre todos os dados mais o
```

```
unsigned char readed; // variavel que guarda a informacao recebida byte a byte
enum State actualState = START; // estado inicial da maquina de estados
// Recebe a trama de I(0) ou I(1)
while (actualState != STOP)
 read(fd,&readed,1); //le um byte da informacao recebida
 testEfficiency(&readed);
  switch (actualState) // maquina de estados que valida a informacao recebida
  case START:{ // recebe byte FLAG
   if (readed == FLAG)
     actualState = FLAG RCV;
   break;
  case FLAG RCV:{ // recebe byte AR
   if (readed == AR)
     actualState = A RCV;
    else if (readed != FLAG)
     actualState = START;
   break;
  case A RCV:{ // recebe byte IO ou I1
    if(readed == I0){ // se o numero de sequencia N(s) é 0
     actualState = C_RCV;
     c read = readed;
     trama = 0;
    else if(readed == I1){ // se o numero de sequencia N(s) é 1
     actualState = C RCV;
     c read = readed;
     trama = 1;
    else if(readed == FLAG)
     actualState = FLAG RCV;
     actualState = START;
   break;
  case C RCV:{ // recebe byte BCC
```

```
if(readed == (AR ^ c_read))
          actualState = BCC OK;
        else if(readed == FLAG)
          actualState = FLAG_RCV;
        else
          actualState = START;
        break;
      }
      case BCC OK:{
        if (readed == FLAG) { // se recebe FLAG final
           if (BCC DADOS == 0 \times 00) // se o BCC recebido esta correto (0 \times 00 significa
que o XOR dos dados é igual ao BCC)
          {
            if (trama == 0) \{ // se N(s) foi 0 \}
                sendFrame S U(fd, AR ,RR1); // responde ao emissor com confirmacao
positiva e com N(r) = 1
              printf("Sended RR, T: %d\n", trama^1);
            }else { // se N(s) foi 1
                sendFrame S U(fd, AR, RR0); // responde ao emissor com confirmacao
positiva e com N(r) = 0
              printf("Sended RR, T: %d\n", trama^1);
            actualState = STOP;
           mandarDados = TRUE;
          else // se o BCC recebido nao esta correto
            if (trama == 0) // se N(s) foi 0
                sendFrame S U(fd, AR, REJ0); // responde ao emissor com confirmacao
negativa e com N(r) = 0
            else // se N(s) foi 1
                sendFrame S U(fd, AR, REJ1); // responde ao emissor com confirmacao
negativa e com N(r) = 1
            actualState = STOP;
            mandarDados = FALSE;
            printf("Sended REJ, T: %d\n", trama);
        else if (readed == ESC) // se recebe o octeto de escape
          actualState = ESC STATE;
          else { // se não for nenhum dos anteriores significa que se trata de um
```

```
byte de dados
         BCC_DADOS = BCC_DADOS ^ readed;
         message[size] = readed;
         size++;
        }
        break;
      case ESC_STATE:{ // recebeu octeto de escape
        if (readed == ESCFLAG) // se apos o octeto de escape, a sequencia se seguir
         BCC_DADOS = BCC_DADOS ^ FLAG;
         message[size] = FLAG;
         size++;
        else
            if (readed == ESCESC) // se apos o octeto de escape, a sequencia se
         {
           BCC DADOS = BCC DADOS ^ ESC;
           message[size] = ESC;
           size++;
          else // neste caso a sequencia apos o octeto de escape nao e valida
           perror("Non valid character after escape character\n");
           exit(-1);
          }
         actualState = BCC OK; // volta para o estado em que espera pela leitura da
FLAG final
      break;
      default:
      break;
     }
    size = size - 1;
    printf("Message size: %d\n", size);
     if (mandarDados) // se o BCC foi valido
```

```
if (trama == esperado)
       esperado ^= 1;
     else
       size = 0;
    else
    size = 0;
   return size;
   }
   /**
   * funcao que le as tramas de controlo DISC, responde ao emissor com DISC, e
recebe a trama UA
   * @param fd identificador da ligação de dados
   * @return retorna 1 em caso de sucesso e -1 caso contrário
   **/
   int llclose(int fd) {
   unsigned char readed; // variavel que guarda a informacao recebida byte a byte
    enum State actualState = START; // estado inicial da maquina de estados
    // Recebe a trama de DISC
    while (actualState != STOP)
      read(fd,&readed,1); //le um byte da informacao recebida
     switch (actualState) // maquina de estados que valida a informacao recebida
      case START:{ // recebe byte FLAG
       if (readed == FLAG)
        actualState = FLAG RCV;
       break;
      case FLAG RCV:{ // recebe byte AR
       if (readed == AR)
         actualState = A_RCV;
        else if (readed != FLAG)
         actualState = START;
        break;
```

```
case A_RCV:{ // recebe byte DISC
    if(readed == DISC)
     actualState = C_RCV;
    else if(readed == FLAG)
     actualState = FLAG_RCV;
     actualState = START;
   break;
  case C_RCV:{ // recebe byte BCC
   if(readed == (AR ^ DISC))
     actualState = BCC_OK;
    else if(readed == FLAG)
     actualState = FLAG_RCV;
     actualState = START;
   break;
  case BCC OK:{ // recebe byte FLAG final
   if (readed == FLAG)
    actualState = STOP;
     actualState = START;
   break;
 default:
   break;
 }
printf("Received: DISC\n");
// responde DISC ao emissor
sendFrame S U(fd,AC,DISC);
printf("Sended: DISC\n");
// efetua a leitura da trama UA enviada de volta pelo emissor
actualState = START; // estado inicial
// Recebe a trama de UA
while (actualState != STOP)
  read(fd,&readed,1); //le um byte da informacao recebida
```

```
switch (actualState) // maquina de estados que valida a informacao recebida
case START:{ // recebe byte FLAG
 if (readed == FLAG)
  actualState = FLAG_RCV;
 break;
case FLAG_RCV:{ // recebe byte AC
 if (readed == AC)
  actualState = A RCV;
 else if (readed != FLAG)
  actualState = START;
 break;
case A_RCV:{ // recebe byte UA
 if(readed == UA)
  actualState = C RCV;
 else if(readed == FLAG)
  actualState = FLAG_RCV;
 else
  actualState = START;
 break;
case C RCV:{ // recebe byte BCC
 if(readed == (AC ^ UA))
  actualState = BCC OK;
 else if(readed == FLAG)
   actualState = FLAG RCV;
  actualState = START;
 break;
case BCC OK:{ // recebe byte FLAG final
 if (readed == FLAG)
  actualState = STOP;
  actualState = START;
 break;
default:
 break;
```

```
printf("Received: UA\n");
if ( tcsetattr(fd,TCSANOW, &oldtio) == -1) {
    perror("tcsetattr");
    exit(-1);
}

printf("Receiver terminated\n");
close(fd);

return 1;
}
```

Anexo II

```
//guarda os parametros passados pela shell
struct shell_inputs
{
    char port[15]; //Dispositivo /dev/ttySx, x= 0,1,10,11
    char file_name[200]; //nome do ficheiro a enviar
    int frame_size; //tamanho maximo da quantidade de dados que devem ser enviados
de uma vez
    speed_t baudrate; // baudrate da ligação serie
};
```

Anexo III

Envio do pacote START

isAtEnd

```
* funcao que verifica se o pacote recebido é o pacote END
   * @param start pacote START recebida anteriormente
   * @param sizeStart tamanho da pacote START
    * @param end mensagem lida a verificar se é END
   * @param sizeEnd tamanho dessa mesma mensagem
    * @return TRUE se for END, FALSE caso contrario
   **/
   int isAtEnd(unsigned char *start, int sizeStart, unsigned char *end, int
sizeEnd)
  {
    int s = 1;
    int e = 1;
    if (sizeStart != sizeEnd) // se o tamanho do pacote a analisar e do pacote de
     return FALSE;
    else
      if (end[0] == 0x03) // se o campo de controlo do pacote atual for 3 (end)
        for (; s < sizeStart; s++, e++) // percorre o pacote atual e o pacote START
        {
          if (start[s] != end[e]) // se o pacote a analisar nao for igual ao pacote
de START em qualquer um dos bytes
            return FALSE;
        }
       return TRUE;
      }
      else
```

```
{
    return FALSE;
}
}
```

Tratamento dos pacotes a enviar

Criação do ficheiro do lado do receptor, a partir do pacote de controlo START lido

```
//recolher a informação do tamanho do ficheiro
int num_blocos_tamanho = start[2];
  char tamanho_str[num_blocos_tamanho];
  for (size_t i = 0; i < num_blocos_tamanho; i++)
  {
    tamanho_str[i] = start[3+i];
  }
  int tamanho_int = atoi(tamanho_str); //converter o tamanho de string para
inteiro

//recolher a informação do nome do ficheiro
  int num_blocos_nome = start[3+num_blocos_tamanho+1];
  char nome_ficheiro[num_blocos_nome+1];
  for (size_t i = 0; i < num_blocos_nome; i++)
  {
    nome_ficheiro[i] = start[5 + num_blocos_tamanho + i];
}</pre>
```

```
nome_ficheiro[num_blocos_nome] = '\0';

// cria ficheiro com o nome obtido no pacote START

FILE *file = fopen(nome_ficheiro, "wb+");
```

Anexo IV

Variação da capacidade da ligação						
S =(R/C)	BaudRate	R	Tempo Decorrido (sec)	Tamanho do Ficheiro (bits)		
0,7682	4800	3687,559	23,7946	87744		
0,7674	9600	7367,254	11,91	87744		
0,7692	19200	14769,48	5,9409	87744		
0,7692	38400	29536,47	2,9707	87744		
0,7728	57600	44510,73	1,9713	87744		
0,7616	115200	87735,23	1,0001	87744		

Variação do tamanho das tramas I							
S = (R/C)	BaudRate	R	Tempo Decorrido (sec)	Tamanho do Ficheiro (bits)	Tamanho do Pacote s/ cabeçalho (bytes)		
0,75873	38400	29135,3	3,0116	87744	1024		
0,76918	38400	29536,5	2,9707	87744	5000		
0,77048	38400	29586,3	2,9657	87744	10000		
0,77386	38400	29716,1	86,5365	2571528	20000		
0,77413	38400	29726,7	86,5056	2571528	30000		
0,77422	38400	29730,2	86,4955	2571528	40000		
0,77432	38400	29733,7	86,4853	2571528	50000		
0,77436	38400	29735,5	86,48	2571528	60000		
0,77440	38400	29737,1	86,4755	2571528	65535		

Variação do FER						
S = (R/C)	BaudRate	R	Tempo Decorrido (sec)	Tamanho do Ficheiro (bits)	FER (%)	
0,7587	38400	29134,4	3,0117	87744	0%	
0,2759	38400	10595,3	8,2814	87744	20%	
0,1756	38400	6742,07	13,0144	87744	30%	
0,1268	38400	4870,77	18,0144	87744	40%	
0,0981	38400	3768,25	23,2851	87744	50%	
0,0686	38400	2635,93	33,2877	87744	60%	

			Variação do T_pro	pp	
S =(R/C)	BaudRate	R	Tempo Decorrido (sec)	Tamanho do Ficheiro (bits)	T_prop(sec)
0,7448	38400	28601,6	3,0678	87744	0
0,5682	38400	21819,81	4,0213	87744	1
0,4603	38400	17673,93	4,9646	87744	2
0,3895	38400	14957,3	5,8663	87744	3
0,3318	38400	12742,93	6,8857	87744	4
0,2614	38400	10038,21	8,741	87744	5